

## PRECE VOCACIONAL

1. Que os ministros Ordenados vivam a fidelidade de assumir Tua vontade, na paz e liberdade.

**Ref. Escuta nossa voz, Jesus Bom Pastor. Olha para a Igreja, ouve o clamor.**

2. Que as famílias vivam sempre na graça da paz e do amor, Na vivência e compromisso, no caminho do Senhor.

3. Que a vida consagrada tenha força na vivência, Na pobreza e castidade e no valor da obediência.

4. Que os jovens busquem hoje o evangelho proclamar E assim com tua graça, possam o mundo iluminar.

5. Todos nós somos chamados para o reino da verdade, Transformando em mundo novo a esperança do teu povo.

Pai - Nosso...

Bondoso-Pai...

## Canto Mariano

Solo. Nossos rostos se voltam para ti, se voltam para ti, se voltam para ti, ó Mãe dos Órfãos.

**Todos. Nossos rostos se voltam para ti, se voltam para ti, se voltam para ti, ó Mãe dos Órfãos.**

## Oração Final

Ó Deus e Pai de misericórdia, que destes em São Jerônimo Emiliani um pai e protetor para os órfãos, fazei que ele interceda por nós, para conservarmos fielmente o espírito de adoção, pelo qual nos chamamos vossos filhos e na verdade o somos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Amém.**

## LEMBRANÇA DE SÃO JERÔNIMO EMILIANI 08 DE NOVEMBRO

**HINO: São Jerônimo, Bom Pai. (Devocionário 21)**

## OUTROS MILAGRES E O PROCESSO DE CANONIZAÇÃO

SANTINELLI, Stanislao. *Vida de San Jeronimo Emiliani*. El Salvador: Somascos, 2001.

1. Muitos outros milagres atestaram o poderoso efeito da intercessão do a até então Beato Jerônimo. Assim, muitas dioceses, cidades, comunidades religiosas e indivíduos começaram a enviar, para Santa Sé, inúmeras petições por sua canonização. Dos muitos milagres documentados neste Processo recordamos somente dois.

2. Irmã Gesualda Pocobello, superiora do Mosteiro de Jesus e Maria em Veneza, acometida por um tumor no pé esquerdo foi forçada a ficar de cama, afligida por dores insuportáveis. Além disso, depois de certo tempo, o tumor começou a supurar de forma tão perigosa que os médicos decidiram operá-la. Decorrida uma longa e penosa operação nenhuma melhora foi notada; pelo contrário, sua carne e ossos chegaram a tal ponto de putrefação que os médicos pensaram que já não havia nada o que fazer senão esperar a morte.

3. Contudo, sustentada por uma profunda fé em Deus e na intercessão de Jerônimo, irmã Gesualda pediu que lhe dessem um pouco da milagrosa água de La Valleta. Logo após rezar a oração à nosso santo e aplicar a água milagrosa em sua gangrena, seus ossos que já estavam consumidos pelo câncer milagrosamente retornaram a sua forma natural e também sua carne curou-se. Em poucas palavras, a saúde da irmã Gesualda foi completamente restaurada.

4. Elizabetta Zandanelli de Veneza, sofreu por mais de um ano assolada por uma fortíssima febre decorrente de uma cólica renal em seu rim esquerdo, jazia em sua cama como morta, de forma que, para terem certeza que estava viva picavam suas veias. A situação era tão desesperadora que seu pároco por três dias assistiu-a em seu trânsito final. No entanto, na tarde do terceiro dia, ela retomou sua consciência e na presença de sua mãe implorou a graça de sua cura ao, até então, Beato Jerônimo Emiliani. Segundo o testemunho do processo de canonização, Elizabetta apenas o invocou e este apareceu, vestido como um religioso somasco. Jerônimo Emiliani a abençoou e ordenou que a doença parasse imediatamente.

5. Depois disso, Elizabetta pediu a sua mãe as suas próprias vestes para levantar-se da cama, sendo que depois disso, começou a ajudar sua mamãe com os afazeres de casa. Elizabetta, na manhã seguinte, foi a Igreja de Nossa Senhora da Saúde, oficiada pelos religiosos Somascos, onde o Beato Jerônimo era venerado e também visitou seu pároco para agradecer-lo pela assistência que ele havia dado durante os três últimos dias de sua agonia.

6. Depois da morte do Papa Bento XIV, sucedeu-o o Papa Clemente XIII. Sob seu pontificado, os promotores da causa de Jerônimo apresentaram todos os documentos necessários a Sagrada Congregação dos Ritos e em sete de maio de 1763 foi reconhecida a validade dos milagres mencionamos acima.

7. Por fim, no dia treze de maio de 1766, na ocasião de uma Reunião Geral na presença do Santo Padre que, depois de ter ouvido os votos favoráveis dos cardeais e consultores, pronunciou o decreto de aprovação dos milagres; todos os somascos e fiéis devotos de nosso santo receberam com grande alegria esta notícia.

8. Finalmente, em doze de outubro do mesmo ano foi promulgado o tão esperado decreto de Canonização do Patrício veneziano e pai dos órfãos. A causa de nosso santo concluiu-se somente dois séculos e meio depois de sua santa morte.

### Refrão Meditativo

*Nada te perturbe, nada te espante, tudo, tudo passa, só Deus não muda.*

*A paciência tudo alcança. Nada te falta, com Deus no coração: Só Deus, só Deus basta.*

### Canto: Por uma grande missão

1. Um dia, como qualquer outro dia,/ O Senhor me criou para uma grande missão./ Um jovem, como qualquer outro jovem./ O Senhor me chamou para uma grande missão./ Eu nada sabia, eu nada entendia,/ Eu nada previa de uma grande missão./ Eu me encantei, me apaixonei,/ O barco larguei por uma grande missão.

**Ref. Eu disse sim, ó Senhor!/ Eu disse sim por amor!/ Pronto pra ir eu estou para uma grande missão/ Eu disse sim, ó Senhor!/ Eu disse sim por amor!/ Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!**

2. Um mundo, como qualquer outro mundo,/ O Senhor me elegeu para uma grande missão./ Um povo, como qualquer outro povo,/ O Senhor me enviou para uma grande missão./ Eu não resisti, eu quase morri,/ Chorei e sorri por uma grande missão./ A vida arrisquei, eu tudo deixei/ E a cruz carreguei por uma grande missão.

## PALAVRA DO PASTOR

FRANCISCO. *O nome de Deus é Misericórdia*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2016. p 136 - 138.

Observemos acima de tudo as sete obras de misericórdia corporal: dar de comer aos famintos; dar de beber aos sedentos; vestir quem está nu; acolher os peregrinos; visitar os doentes; visitar os prisioneiros; enterrar os mortos. Parece-me que não há muito o que explicar. E se olharmos para a nossa situação, para as nossas sociedades, parece que não faltam circunstâncias e oportunidades à nossa volta. Perante o sem-teto que dorme debaixo da nossa janela, o pobre que não tem o que comer, a família dos nossos vizinhos que não tem o suficiente para chegar ao fim do mês devido à crise, por o marido perdeu o emprego, que devemos fazer? Perante os imigrantes que sobrevivem à travessia e desembarcam nas nossas costas, como devemos nos comportar? Perante os idosos solitários, abandonados, que não tem mais ninguém, que devemos fazer?

Gratuitamente recebemos, gratuitamente damos. Somos chamados a servir Jesus crucificado em cada pessoa marginalizada. A tocar a carne de Cristo em quem é excluído, tem fome, tem sede, está nu, preso, doente, desempregado, perseguido ou refugiado. Ali encontramos o nosso Deus, ali tocamos o Senhor. Foi o próprio Jesus quem o disse, explicando qual será o critério pelo qual todos seremos julgados: todas as vezes que fizermos isso ao menor dos nossos irmãos, teremos feito a Ele (Evangelho de Mateus, 25, 31-46).

Às obras de misericórdia corporal seguem as de misericórdia espiritual: aconselhar os indecisos; ensinar os que não sabem; advertir pecadores; consolar os aflitos; perdoar as ofensas; suportar pacientemente as pessoas difíceis; rezar pelos vivos e pelos mortos. Pensemos nas primeiras quatro obras de misericórdia espiritual: no fundo não tem a ver com aquilo que definimos como “o apostolado do ouvido”? Aproximar-se, saber escutar, aconselhar, ensinar acima de tudo com o nosso testemunho.

Da acolhida ao marginalizado que está ferido no corpo e da acolhida ao pecador que está ferido na alma, depende a nossa credibilidade como cristãos. Recordemos sempre as palavras de São João da Cruz: “No anoitecer da vida, seremos julgados sobre o amor”.

E Amor é o que Deus é (cf. 1 Jo 4,8). Deus é Amor – e este Amor é Misericórdia para conosco e com todos.